A Bíblia no Brasil

VOL. V — ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1953 — N.º 20

"A PALAVRA DE DEUS NÃO ESTÁ PRÊSA"

(II TIM. 2:9)

Dando a Bíblia à Pátria

Alberto Bastos

Ênio Simões Batista

PALAVRA SANTA — EFÍGIE DA DOUTRINA,
FLÂMULA D'ALMA — PÓRTICO DA LUZ
ÉS PORTA-VOZ E LÂMPADA DIVINA,
QUE NOS TRANSMITE ENSINOS DE JESUS.

ÉS COMO A LUZ QUE AOS OLHOS ILUMINA
E AO TRILHO SANTO OS PASSOS NOS CONDUZ
PERANTE TI MEU CORAÇÃO SE INCLINA,
E EM MINHA MENTE O SEU PALÔR RELUZ.

TU ENTRONIZAS AO INFELIZ PROSCRITO,
QUE TEM NA ALMA A ETERNA SOLIDÃO,
O SENTIMENTO E O AMOR BENDITO,

DO DEUS QUE INFUNDE A PAZ NO CORAÇÃO,
E DÁS AO POBRE O BÁLSAMO INAUDITO,
DE SANTIDADE E FÉ E MANSIDÃO.

DO BRASIL À ÍNDIA

EWALDO ALVES

(Continuação do número anterior)

OS dias vão correndo sem muitas novidades; dias escuros, cinzentos e algo tristes, aspecto caracteristicamente londrino. Em tom de gracejo, os londrinos dizem que o verão foi numa segunda-feira do ano passado, significando que de fato não há verão. Viajando algumas vêzes para fora da cidade, pudemos apreciar as estradas, como são boas e limpas!

Recebemos muitos convites para falar sôbre a situação do evangelismo brasileiro, e numa dessas reuniões, percebemos na fisionomia dos presentes, um sentimento de tristeza quando declaramos que as Bíblias no Brasil estão sendo racionadas e que o nosso problema não é mais a colportagem, mas dividir o que recebemos entre os que pedem e suplicam Bíblias e mais Bíblias. Tivemos também o ensejo de dizer àqueles nossos irmãos tão liberais, que hoje, no Brasil, mais do que em qualquer outra época e talvez mais do que em qualquer outra parte do mundo, as portas estão abertas para a evangelização e Deus nosso eterno Pai nos auxilia a compreender essa grande oportunidade.

Em Londres, travamos conhecimento com o Dr. Wu, distinto médico chinês, recém-convertido do budismo ao cristianismo, em quem se nota logo a grande alegria da salvação em Cristo Jesus. Contando-nos a sua vida, disse-nos êle que foi médico entre os comunistas tendo vivido no meio do entusiasmo febril da guerra na China, porém, nunca percebeu coisa alguma superior às verdades cristãs. Com êle visi-

GRUPO TIRADO DURANTE A CONFERÊNCIA BÍBLICA EM HIGH LEIGH, INGLATERRA

tamos uma exposição de livros brasileiros em Londres, a qual, infelizmente, deixou muito a desejar.

Ainda com o nosso distinto amigo Dr. Wu, visitamos a sede da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, de onde êle saiu maravilhado com a riquíssima coleção de Bíblias que inclui mais de 10.000 tipos diferentes. Fomos também ao Jardim Zoológico, o qual se destaca de quantos já vimos por sua seção de insetos contendo desde a mais insignificante formiga até os maiores insetos. Todavia, entre os diversos jardins zoológicos que visitamos, nada vimos superior ao nosso, do Rio de Janeiro.

CASTELO DE EDIMBURGO, ESCÓCIA

Devemos ao Rev. John Watson, o privilégio de visitar lugares históricos de Londres, assim é que visitamos a Abadia de Westminster. A nossa primeira impressão foi a de uma igreja extremamente grande, solene, sem ser pròpriamente bela. Ali a religião e a pátria são uma só cousa. Estátuas de reis e rainhas datando do primeiro século da história da Inglaterra, despojos cujos nomes a história guardou num relicário que é o altar dos inglêses — Westminster. A primeira oração que ouvimos na Abadia foi pela Família Real. Erguem-se ali, também monumentos a John Wesley, Livingston, Chanberlain e outros muitos, transformando-a de igreja em altar da pátria.

Na mesma tarde percorremos o Hide Park, que é um parque imenso, situado no centro da cidade. Enquanto caminhávamos por suas alamedas, observamos que haviam diversos grupos onde falavam oradores sôbre os mais variados assuntos, eram grupos católico-romanos, protestantes, anarquistas, comunistas, etc., tendo guardas ao lado de cada um, garantindo-lhes a liberdade de expressão e pensamento, e a fim de impedir que os comícios sejam perturbados até mesmo quando se manifestam contra o govêrno da Inglaterra. Em nenhum outro país por nós visitado, observamos tão grande prova de liberdade.

A esta altura começamos a nos preparar para deixar a bela e ordeira Inglaterra. Gastamos dois dias no Consulado Norte-Americano para conseguir o visto no passaporte. As exigências são muitas e os questionários longos. Foi necessário aguardar ordem da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, e também o endôsso e visto do Consulado Brasileiro na Inglaterra, tudo isso porque o nosso passaporte era apenas para países da Ásia e Europa.

No dia 26 de março, pe'a manhã, em companhia do Secretário de Produção da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, dirigímo-nos para a cidade de Beclay, em visita a uma editôra que em poucos anos já imprimiu milhões de Bíblias para as Sociedades Bíblicas. A viagem durou quatro horas e meia de automóvel por ótimas estradas. E' a maior editôra que nos foi dado ver até hoje. Às 15,30 horas regressamos para Londres, suportando durante a viagem neblina e frio intenso. Uma hora depois de chegarmos a Londres, já nos encontrávamos viajando novamente em demanda da Escócia. Felizmente o sistema de comunicações subterrâneas (underground), é eficientíssimo. Embarcamos em King Cross no trem das 22,35 horas, e chegamos a Edimburgo na manhã seguinte. Na estação nos aguardava um funcionário do hotel que fica justamente no mesmo edifício da estação. O hotel é bastante confortável, mas não é moderno como os melhores hotéis do Brasil. Já se encontrava à nossa espera, o Dr. Summerwill, uma das maiores expressões culturais do evangelismo escocês.

Na Escócia encontramos novamente os nossos bem conhecidos companheiros da Conferência Mundial das Sociedades Bíblicas Unidas, na Índia, os secretários da Sociedade Bíblica do Japão, Drs. Sakata e Miakoda.

Logo no primeiro passeio, antes de chegarmos à sede da Sociedade Bíblica, visitamos o monumento a Livingstone que fica bem em frente ao grande monumento dedicado à Escócia. Em Edimburgo, antigüidade e beleza se confundem. O Castelo de Edimburgo com seu aspecto monumental, foi o que mais nos impressionou; é uma relíquia preciosa e o que há de mais interessante na história do passado da Escócia. Do alto do Castelo, à uma hora da tarde, um tiro de canhão assinala a hora certa para tôda a cidade.

ENTRADA DO CASTELO DE EDIMBURGO

Durante o dia, militares, veteranos de guerras passadas, trajando o saiote escocês e trazendo no peito as suas condecorações, servem de guia aos visitantes, mostrando com entusiasmo as relíquias do vasto castelo. Os tesouros de Edimburgo encontram-se todos ali, destacando-se a coroa de ouro e pedras preciosas, e aderêços de diamantes, tendo um dêstes mais de

VISTA DA CIDADE DE EDIMBURGO

100 diamantes. Essas jóias pertenceram a reis e príncipes, segundo nos informa o nosso guia em sua patriótica descrição, com aquela pronúncia bem característica do falar escocês. No Castelo há também um monumento memorial, uma espécie de templo, onde estão depositados livros contendo os nomes de todos os mortos nas guerras em que a Escócia se empenhou. O monumento tem aspecto de igreja, é belo e solene, e em seu interior é exigido silêncio e respeito, pois ali está realmente o altar da pátria.

Por estranho que pareça, a Sociedade Bíblica Escocesa tem duas sedes: uma em Glasgow e outra em Edimburgo, isso porque essa Sociedade foi formada de diversas sociedades bíblicas, ficando as duas últimas irredutíveis. Na manhã de 28 de março, em companhia do ilustre Dr. Summerwill dirigimo-nos para a cidade de Glasgow, que fica mais ou menos à distância de uma hora de trem. A neve que caiu durante tôda a noite e continuou quase todo o dia, cobriu os caminhos. Glasgow não é tão bonita como Edimburgo, mas é maior, e, sem dúvida, o centro comercial da Escócia. Edimburgo tem aproximadamente 500.000 habitantes, enquanto Glasgow tem 1.000.000. Nesta última o interêsse histórico é muito pequeno.

Em Glasgow, a Comissão Executiva da Diretoria da Sociedade Bíblica Escocesa, de modo cativante e gentil, reuniu-se extraordinàriamente para ouvir os representantes das Sociedades Bíblicas do Japão e do Brasil. Tivemos o alto privilégio de dar informações sôbre a Sociedade Bíblica do Brasil em particular e sôbre a nossa pátria em geral. A Sociedade Bíblica Escocesa tem contribuído para o trabalho de distribuição bíblica no Brasil e sua Diretoria prometeu-nos contribuir muito mais no futuro. Os componentes da Comissão Executiva ficaram deveras emocionados quando lhes falamos que no Brasil as Bíblias estão racionadas e as portas da oportunidade para o evangelismo pátrio se abrem de modo acolhedor.

Guardamos da Escócia recordações indeléveis e tudo o que de bom dissemos do povo inglês, aplicamos também ao escocês.

O trem que nos levou de volta a Londres, percorria a estrada com alguma dificuldade, pois a neve se avolumava cada vez mais ao longo dos trilhos. A noite tempestuosa fazia-nos sentir frio como jamais sentíramos.

A 31 de março, em companhia de alguns amigos chinêses que também estavam hospedados na "Casa de repouso para trabalhadores cristãos", fomos assistir o serviço religioso numa igreja batista. Ao contrário dos outros dias, a igreja estava vazia, supomos que era devido ao volume de neve acumulada nas ruas. Não obstante os aquecedores no interior do templo, sentimos muito frio.

O Rev. John Williams, um dos Secretários da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, fêz questão de nos levar a conhecer algumas cidades históricas da Inglaterra. Visitamos primeiro, Stratford-Upon-Avon, berço de Shakespeare. A casa onde Shakespeare nasceu é hoje um museu, apresentando em seu aspecto a simplicidade da vida nos tempos passados. Almoçamos num restaurante que, segundo nos afirmaram, existia tal como é hoje, há 200 anos. De Stratford partimos para Oxford, visitando as muitas dependências da Universidade que data do ano de 1300. Antiga e bonita. Pelos corredores frios dos prédios da Universidade, com seus claustros sombrios, tivemos a impressão de que a cultura, na-

A CASA ONDE NASCEU SHAKESPEARE

quela época, era reservada aos religiosos, tão sòmente. Das paredes das bibliotecas, pendem retratos a óleo de Wesley, Barkley, Gladstone, Fisher e outros grandes nomes que a história guardou com todo o respeito. Depois de visitar o "Jesus College" e o "New College", guardamos a lembrança agradável da linda e branca terra de Madalena.

(Continua na página 6)

VISITA HONROSA

No dia 15 de fevereiro último, desembarcou no Aeroporto do Galeão, procedente de Genebra, o Dr. A. M. Chirgwin, um dos secretários da Sociedades Bíblicas Unidas, entidade que congrega as maiores sociedades bíblicas do mundo. O Dr. Chirgwin é um dos grandes nomes do evangelismo mundial, tendo exercido por mais de trinta anos o cargo de Secretário Geral da Sociedade Missionária de Londres, a mesma sociedade que deu a África o pioneiro evangélico DAVID LIVINGSTON.

Durante os dias que permaneceu no Brasil, o nosso ilustre visitante percorreu as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. No Rio, manteve conferências com elementos da Confederação Evangélica do Brasil, Junta de Missões Nacionais da Igreja Batista, Casa Publicadora Assembléia de Deus e com o Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil. Ouvimo-lo discorrer sôbre o trabalho das Sociedades Bíblicas Unidas quando falou aos obreiros evangélicos do Distrito Federal. Ocupou também o púlpito da Igreja Evangélica Fluminense do Rio de Janeiro.

Em São Paulo e Santos falou nos templos da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Avistou-se em São Paulo, com elementos dirigentes do evangelismo bandeirante.

FLAGRANTES DO DR. CHIRGWIN QUANDO FALAVA SÔBRE O TRABALHO DA SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS, DURANTE A RECEPÇÃO QUE LHE FOI OFERECIDA PELA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. A SEU LADO, O SECRETÁRIO MORRIS QUE SERVIU DE INTÉRPRETE, E SENTADO, O SECRETÁRIO EWALDO ALVES.

Ainda em São Paulo, como especialista em colportagem, foi uma verdadeira inspiração ouví-lo, pois ficamos bem informados do quanto o mundo presente se tem beneficiado com essa modalidade de distribuir a bendita Palavra de Deus, por intermédio das sociedades bíblicas em todo o mundo.

Depois de permanecer aqui pelo espaço de quinze dias, o Dr. Chirgwin embarcou para os Estados Unidos da América, deixando-nos ótima impressão do seu zêlo e santo entusiasmo pelo trabalho de Deus.

Ao Dr. Chirgwin os nossos votos de felicidades na sua jornada santa de inspirar os obreiros desta bendita causa, qual seja a de espalhar a gloriosa sementeira.

Do Brasil á India

(Continuação da página 5)

No dia seguinte, 5 de abril, deixamos Londres, a caminho da América do Norte. Ao nosso embarque compareceu o Rev. John Watson, em companhia de um dos seus filhos, que foi apresentar as suas despedidas. De Londres a Liverpool, a viagem foi agradável, e para surprêsa nossa, quando estávamos pensando que o trem nos levaria até a estação e que dali teríamos de nos dirigir para o cais, vimos, repentinamente, o trem entrar pelo cais a dentro e parar bem em frente ao navio, depois de ter atravessado uma quantidade de túneis. Na Alfândega não tivemos nenhuma dificuldade, pois, tendo informado ao Inspetor o que levávamos, êle não nos permitiu abrir as malas, declarando que a palavra era mais do que suficiente.

(Continua no próximo número)

"A BÍBLIA NO BRASIL"

A Bíblia no Instituto Americano de Lins

O Instituto Americano de Lins tem procurado nestes últimos anos, abrilhantar as festas de formatura de seus diversos cursos, com a entrega solene aos formandos, de exemplares da Palavra de Deus. No Culto de Ação de Graças pela formatura dos alunos de 1952, esteve presente o Sr. Prefeito Municipal, Dr. João dos Santos Meira que paraninfou a cerimônia, e a quem foi oferecido um exemplar da Escritura Sagrada. O paraninfo religioso foi o Rev. Charles W. Clay. Tendo feito a entrega das Bíblias aos formandos, o Vice-reitor em exercício, Prof. Moacir Rodrigues.

O PREFEITO DE LINS, DR. JOÃO DOS SANTOS MEIRA, RECEBENDO A BÍBLIA QUE LHE FOI OFERECIDA.

ENTREGA DAS BÍBLIAS AOS FORMANDOS

O SECRETÁRIO SR. C. H. MORRIS, EMBARCA PARA A INGLATERRA

Em gôzo de férias e merecido descanso, embarcou no dia 13 de abril p.p., no aeroporto do Galeão, com destino a Inglaterra, passando primeiro pelos Estados Unidos da América, o nosso dedicado companheiro de trabalho Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil, Sr. C. H. Morris.

Em sua última reunião regular a Comissão Executiva da Sociedade Bíblica do Brasil, lançou em Ata um voto de apreciação e agradecimento pelos bons serviços que o Sr. C. H. Morris tem prestado à causa bíblica no Brasil. Ao mesmo tempo a Comissão Executiva pede à Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira a continuação da indispensável cooperação do nosso estimado companheiro, Sr. C. H. Morris.

DIA DA BÍBLIA
VOLTA REDONDA

"Volta Redonda, onde a Siderurgia Nacional está em franco progresso, é também uma cidade em que o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo tem progredido bastante, graças a Deus. Várias denominações evangélicas, além dos serviços normais de suas

igrejas, mantém programas externos de pregações. Aos domingos à tarde, é um prazer ouvir-se, por quase todos os recantos da cidade, os alto-falantes dos grupos que anunciam as Boas Novas e convidam o povo a ouvir a Palavra de Deus.

No dia 14 de dezembro p.p., "Dia da Bíblia", Volta Redonda presenciou uma festa inédita. A Igreja Evangélica Assembléia de Deus organizou e levou a efeito um programa especial, que deixou gratas recordações a quantos o assistiram. Prèviamente anunciado pelo centro local de anúncios falados, às 15,30 horas do Dia da Bíblia, saía do templo da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, desfilando pela Avenida Amaral Peixoto, grande número de crentes conduzindo cartazes com dizeres bíblicos, convidando o povo a ler a Bíblia, seguindo-se a banda de música e um grupo de moças conduzindo o Pavilhão Nacional. Na esquina da Avenida Amaral Peixoto com a São João, realizou-se um programa cívico-devocional. O côro entoou vários hinos, alguns jovens recitaram poesias bíblicas, e foram lidos trechos da revista "A Bíblia no Brasil", além de notícias e informações sôbre produção e distribuição da Bíblia no Brasil e no Mundo e tudo o que nos ocorreu à memória, no sentido de fazer luz sôbre o movimento Evangélico e o trabalho da Sociedade Bíblica no Brasil. Ao finalizar, vinte e sete pessoas receberam gratuitamente a Bíblia e concordaram em dar seus nomes e endereços para a Igreja orar por êles e visitá-los a fim de que possam encontrar a salvação na Palavra de Deus."

DESFILE DO "DIA DA BÍBLIA" EM VOLTA REDONDA

SÃO PAULO

"A Liga Brasileira de Evangelização, como nos anos anteriores, realizou no Dia da Bíblia, grande concentração no Jardim da Luz. Desta vez, devido a instabilidade do tempo, não foi possível conseguirmos número tão elevado como nas vêzes anteriores, pois, durante o trabalho por duas vêzes a chuva veio tentar afastar aquêles que se abalaram até o Jardim para colaborar com a Liga. Mesmo assim, o número de pessoas presentes andou pelos dois mil. A reunião teve início às 15 horas, sob a direção do presbítero Josué Pacheco de Lima. Fizeram uso da palavra os seguintes pastôres: revs. Avelino Boamorte, Erodice de Queirós, Seth Ferraz, Emanoel Woods e Donald Hare.

Quinhentos Evangelhos, grande número de folhetos e vários exemplares da "Tribuna Evangélica", foram distribuídos durante a realização do magnífico trabalho. Foi feita propaganda das casas publicadoras da Bíblia, bem como foram oferecidos ao público algumas que tinhamos no momento e alguns Novos Testamentos.

Cooperaram com a Liga neste trabalho, membros da maioria das igrejas desta capital, como Assembléia de Deus, 1.ª Batista de São Paulo, 1.ª Batista Russa, 1.ª Batista da Liberdade, do Brás e da Parada Inglêsa, Metodista de Tucuruvi, Santana, Moóca e Luz, Cristã Congregacional de Moinho Velho, 4.ª e 5.ª Presbiteriana Independente, Presbiteriana do Brás, Unida, Cristã Evangélica Livre, Exército de Salvação e a 1.ª Batista de Joazeiro, Estado do Ceará. A jovem Ester Marques, da Igreja Metodista da Moóca, declamou uma poesia intitulada "Minha Bíblia". A parte musical esteve a cargo do côro e orquestra da 1.ª Igreja Batista Russa que abrilhantou os trabalhos com a execução de belos hinos e cânticos espirituais.

A Liga agradece sinceramente aos irmãos e amigos a valiosa cooperação prestada e deseja que o Dia da Bíblia tenha sido para todos uma caudal de bençãos."

Por motivo do Dia da Bíblia, o Sr Emílio Conde, membro da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil e seu Secretário de Atas, escreveu para o "Diário de Notícias" desta Capital, o artigo que temos o prazer de transcrever abaixo, e que foi publicado no referido jornal do dia 16 de dezembro de 1952:

"DIA DA BÍBLIA — Comemorou-se domingo 14, em todo o Brasil o dia da Bíblia, êsse livro sem igual na história da literatura universal. Dia a dia cresce a admiração pelo livro de Deus, não só por parte das classes obreiras, mas também por parte dos intelectuais, pois o livro é uma fonte de inspiração e fé e, ao mesmo tempo, um monumento de literatura. Essa é a opinião de todos os homens de letras do Brasil, tanto os do passado como os do presente.

A Bíblia continua a ser o "best-seller" que circula aos milhões anualmente em todo o mundo, em razão de possuir uma mensagem que não envelhece, mas que se torna cada vez mais atual, à medida que a ciência apresenta ao mundo novas descobertas.

A aceitação sempre crescente que a Bíblia vem tendo no Brasil é a confirmação da opinião geral de que a Bíblia é um livro ímpar na história da literatura dos povos.

A leitura da Bíblia promove a fortaleza dos caracteres ao mesmo tempo que une os homens num ideal que se transforma em hino de liberdade. Os povos e as nações sòmente serão fortes quando unidos por sentimentos e ideais elevados e nobres, e a Bíblia tem feito o milagre de tornar fortes e poderosos os povos que bebem seus ensinos, ao mesmo tempo que cria a unidade indestrutível de uma cooperação que vence e sobrepuja todo o espírito egoista que cresce no mundo entre os homens. A mensagem de paz e boa vontade sobressai em tôdas as páginas da Bíblia, como um convite permanente à boa vontade entre os povos.

Homens que vivem em campos opostos, separados por diferenças políticas, econômicas e raciais, combatendo-se em agitada liça, unem-se, entretanto, na apreciação do Livro de Deus, concordam nos conceitos acêrca da Bíblia, e cooperam na obra comum de difundir a mensagem de boa vontade. A Bíblia une os homens no campo das idéias nobres e altruísticas.

O moto significativo para dar relêvo à Bíblia, é: "O Sol Nunca se Põe". Enquanto as civilizacões despontam e desaparecem; enquanto a filosofia se transforma e se dilui em idéias frágeis e, por vêzes, sem consistência, enquanto as teorias políticas e econômicas se alteram profundamente em sua estrutura; enquanto os ditadores descem ao túmulo do esquecimento e ao reino das trevas, a Bíblia continua na sua trajetória iluminadora, lançando luz e saber nos problemas que a ciência dia a dia vem revelando ao mundo. Da Bíblia podemos dizer que é um sol que nunca se põe: seu brilho penetra e ilumina por igual não só os corações obscurecidos, mas também enche as vidas de radiosa e viva esperança.

O lugar de destaque que a Bíblia alcançou em todo o mundo explica-se pelo valor intrínseco do livro de cujas páginas brotam quais águas cristalinas, as verdades puras e claras do Evangelho de Cristo.

Emílio Conde"

AUMENTO DE PREÇOS

Comunicamos aos nossos prezados leitores e colaboradores em geral que, devido a despesas extraordinárias impostas à Socieda-

de Bíblica pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, obrigando-a ao pagamento da taxa de Operação Simbólica de Câmbio, que importou em Cr$ 123.852,00, fomos forçados a aumentar um pouco os preços dos nossos livros, a partir de 1.º de maio, a fim de fazer face a essa despesa inesperada.

Como é do conhecimento de todos, a Sociedade Bíblica do Brasil fornece as Sagradas Escrituras por preços abaixo do custo de produção, pois não visa lucros, e sim a divulgação da Palavra de Deus entre o povo de nossa querida Pátria.

Servimo-nos do ensejo para, mais uma vez, externar o nosso sincero agradecimento pela dedicada cooperação que temos recebido até aqui, por parte de todos os evangélicos, esperando continuar a merecer êsse valioso apôio e simpatia na gloriosa tarefa a que nos propusemos, isto é, "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA".

REPRESENTANTES JUNTO À SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Pedimos aos irmãos pastôres, que nomeiem um representante da sua igreja junto à Sociedade Bíblica do Brasil, a fim de ser o encarregado dos pedidos da igreja e ao mesmo tempo, auxilie a promover os altos e gloriosos interêsses da Sociedade Bíblica do Brasil, dando a Bíblia à Pátria, no meio da sua comunidade

PAGAMENTOS

Solicitamos aos nossos distintos correspondentes efetuarem os pagamentos dos seus pedidos, dentro do prazo de noventa dias, pois o que vai além disso, prejudica a Sociedade Bíblica do Brasil no seu glorioso alvo de DAR A BÍBLIA À PÁTRIA.

RECLAMAÇÕES

Pedimos, encarecidamente, aos srs. Pastôres e correspondentes em geral, que façam distinção bem clara entre pedidos por conta da sua igreja e em sua conta particular, pois quando os interessados não nos informam, como será possível à Contabilidade da Sociedade Bíblica do Brasil fazer essa diferença? A maioria das reclamações que recebemos é proveniente dessa confusão feita pelos nossos amados correspondentes.

Se o amigo está incorrendo nesta rigir a sua conta.
falta, queira comunicar-nos com a possível brevidade, a fim de podermos cor-

---

COLPORTAGEM E COLPORTOR INÉDITOS!

Em conversa com o ilustre irmão Major-Brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, que veio à loja da Sociedade Bíblica para comprar Novos Testamentos e Evangelhos, contou-nos êle que há alguns anos vem colocando Escrituras Sagradas nos automóveis que estacionam junto ao seu. Dêste modo o ilustre Major-Brigadeiro, que é também colportor voluntário, tem levado o recado de Deus a milhares de corações. Só o nosso eterno Pai conhece o segrêdo dos resultados dêsse santo entusiasmo pela Palavra Divina.

◆

FRÁGIL

Pela via postal de Eastport (EE. UU.), Elizabeth More enviava uma Bíblia para o irmão, quando o funcionário dos Correios perguntou-lhe se o envólucro continha algo quebrável. — SÓMENTE OS DEZ MANDAMENTOS — declarou a mulher.

Transcrito de "A Manhã" de 6-5-53.

A Bíblia em 1.059 línguas!

Os últimos dados estatísticos sôbre novas traduções da Bíblia, até dezembro de 1952, mostram os seguintes resultados:

Línguas em que a Bíblia tôda já está publicada	197
" " " o Novo Testamento completo já está publicado	257
" " " pelo menos, um Evangelho ou outro livro completo já está publicado	605
Total das línguas em que alguma parte da Bíblia já foi publicada	1.059

A Bíblia completa foi publicada pela primeira vez em Kololo (também conhecida por Luna ou Kuba Inkongo) e Mikir, línguas faladas na África e na Índia.

O Novo Testamento foi publicado pela primeira vez nas seguintes línguas: Bungili, Padang Dinka, Kalebwe Luba Ocidental e Kalebwe Luba Oriental, Ta'e, Mbere Baya e Sobo-Urhobo.

Em 1952 foram traduzidos para as línguas abaixo mencionadas, um Evangelho ou outro livro completo da Bíblia:

* Amele — (Nova Guiné)
Bahnar — (Vietnam)
Balantian — (Borneo)
Bamu — (Papua)
Gangte — (Assam)
Gogodala — (Papua)
Huasteco — (México)
Siwai — (Ilhas Salomão)
Zapoteco del Istmo (México)
Agatu — (Nigéria) (1951)

* Incluída nas listas anteriores como "Seleções", porque ainda não havia um livro completo.

Há ainda perto de 90 línguas, muitas das quais foram incluídas em estatísticas anteriores, em que sòmente algumas passagens ou coleções de passagens já foram publicadas, mas ainda não há nenhum livro completo da Bíblia.

(Continuação do número anterior)

A HISTÓRIA DE MARIA JONES
(MARY JONES)

CAPÍTULO III

A Escola

PASSARAM-SE dois anos. Um dia, o pai de Mariazinha, ao regressar da aldeia de Abergynolwyn, onde fôra vender o pano de lã que êle e sua mulher tinham tecido, vinha com os olhos brilhantes e um sorriso nos lábios, ao entrar na cabana e sentar-se no lugar do costume, ao pé da lareira. Mariazinha, que sempre notava a mínima mudança no rosto e nas maneiras de seu pai, correu para êle, procurando descobrir o que seria e dizendo:

"Que tem meu pai?" e seus olhos negros reluziam. "Alguma cousa boa aconteceu, pois estou lendo nos seus olhos."

"Que menina esperta!" disse Jacó com ternura, sentando-a em seu joelho. "E é mesmo muito esperta em descobrir que tenho uma novidade para contar!"

"E é a meu respeito?" perguntou Mariazinha, acariciando seu pai.

"E' cousa que interessa muito a você e a nós também."

"Que poderá ser?" disse Mariazinha com um suspiro de impaciência.

"Que é Jacó?" Perguntou-lhe suas espôsa. "Estamos curiosas."

"Bem", respondeu Jacó, "que diria você, se nossa filhinha viesse a ser uma moça instruída, sabendo ler, escrever e fazer contas melhor do que seus pais?"

"Oh, meu pai!"

A exclamação vinha de Mariazinha que, muito excitada, saltou para o chão, e ficou em pé defronte do pai, quase sem respirar e apertando as mãozinhas. Jacó olhou-a um momento sem falar, em seguida disse:

"Sim, minha filha, vão abrir uma escola em Abergynolwyn, o professor já foi nomeado, e como você não se importa de andar meia légua, irá aprender tudo o que possa."

"Oh, meu pai!"

"Bem", acrescentou Jacó, rindo-se bastante, "quantos **oh, meu pai!** vamos ouvir? Julgo que você está muito contente, hein?!"

Seguiu-se um silêncio e depois a resposta de Mariazinha, muito baixinho, mas com muita alegria:

"Estou muito contente, papai! pois agora aprenderei a ler na Bíblia."

Depois, veio-lhe uma idéia que lhe entristeceu o rostinho e disse:

"Mas, talvez que a mamãe não me possa dispensar?"

"Posso sim, minha filha, embora não me seja fácil passar sem a minha **mão direita**. Mas para seu bem eu faria ainda muito mais do que isso."

"Minha querida mãe!" disse Mariazinha, abraçando-a e beijando-a. "Mas eu não quero que a minha mãezinha trabalhe demais e se canse. Eu me levantarei uma ou duas horas mais cêdo e farei tudo o que puder antes de ir para a escola."

Depois sentou-se e continuou o seu trabalho alegremente, dando graças ao Senhor por ter atendido às suas orações, abrindo-lhe o caminho para aprender e não ficar ignorante.

Jacó contou tôdas as novidades sôbre a escola, o local onde iria funcionar, as pessoas com quem havia falado, e que o professor seria o Sr. João Ellis.

"E quando se abrirá a escola, Jacó?" perguntou sua espôsa.

"Creio que dentro de três semanas."

"Agora, Mariazinha, se você tem cabeça para pensar na ceia, eu gostaria bem, porque não comi nada desde o meio dia."

As três semanas seguintes passaram mais devagar aos olhos de Mariazinha do que quaisquer três meses durante a sua curta vida. Mostrava-se impaciente, e devemos confessar que durante êsse tempo os seus deveres não foram cumpridos de tão boa vontade, isso porque seu pensamento estava muito longe, meditando naquilo que tanto desejava — aprender a ler.

"Se as cousas continuarem assim, Jacó", comentou sua espôsa, "antes preferiria que nunca tivessem pensado em fundar uma escola em Abergynolwyn. A nossa pequena tem a cabeça virada, anda como se estivesse num sonho, o que acontecerá quando ela fôr à aula? nem gosto de pensar."

"Não se aflija", respondeu-lhe Jacó sorrindo. "Tudo irá bem; você não vê que o seu entendimento quer crescer? e agora que chegou a ocasião, está entusiasmada; mas você verá que quando as aulas começarem, ela fará bem os deveres da casa. Ela só tem dez anos, e pela minha parte gosto de ver que ainda tem restos de criancice, embora os mostre dessa maneira, pois parece sempre uma velhinha."

As três semanas mais compridas na vida de Mariazinha, passaram afinal, e ela começou a ir à escola. Desejando muito aprender, ela achava um prazer no estudo. O que as outras crianças achavam, trabalho difícil, para ela era uma satisfação. Quase sempre era a primeira da classe, e em pouco tmpo começou a ler e escrever.

Mas, embora Mariazinha fôsse muito aplicada nos seus estudos, nunca deixava de ajudar a sua mamãe nos trabalhos caseiros. Levantava-se cedo e fazia o seu trabalho antes do almôço, e de tarde, quando voltava do colégio, ajudava sua mãe e ainda preparava as lições para o dia seguinte.

No colégio, Mariazinha era querida por todos os colegas, pois nunca tinha inveja das companheiras e estava sempre pronta a ajudá-las no que podia.

Certa manhã, vendo uma coleguinha chorar amargamente, perguntou-lhe o que lhe acontecera, e soube que no caminho para o colégio, um cão lhe tinha roubado o saquinho em que ela trazia a merenda, e por êsse motivo ela nada teria para comer durante o dia. Algumas das colegas acharam muita graça e riram-se, outras chamaram-lhe de medrosa por não correr atrás do cão e tirar-lhe a merenda, mas Mariazinha disse apenas algumas palavras ao ouvido da menina, enxugou-lhe as lágrimas, beijou-a e logo a sua companheira ficou alegre outra vez.

(Continua no próximo número)

A circulação das Escrituras Sagradas em Portugal atingiu quase a 238.000 exemplares, ultrapassando em cêrca 12.000 exemplares à de 1951. Deve-se êsse aumento, principalmente, a uma campanha intensiva feita por diversos grupos evangélicos que adotaram o lema: "Um Evangelho em cada lar". O agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira em Lisboa, informou que êsse movimento está sendo acolhido com simpatia pelos católicos romanos, os quais estão demonstrando interêsse em ler a Bíblia.

* * *

O General Matthew B. Ridgway, Comandante em Chefe das Fôrças de Ocupação no Japão, sucessor do General McArthur, deu seu inteiro apoio à distribuição de Bíblias e Testamentos naquele país.

É interessante notar-se que mais de cinqüenta sociedades missionárias estão cooperando ativamente na evangelização do povo japonês. A organização norte-americana chamada "Pocket Testament League" enviou durante os últimos anos, mais de dois e meio milhões de Porções da Bíblia para distribuição gratuita entre aquêle povo.

Os resultados dêsse trabalho têm sido altamente satisfatórios, e espera-se que dentro dos próximos mêses a referida organização possa enviar igual quantidade para ser distribuída entre aquêles que ainda não conhecem a Palavra de Deus.

* * *

Um relatório enviado da Polônia, recentemente, mostra que nos oito primeiros meses do ano de 1952, foram circulados 90.000 exemplares das Escrituras Sagradas, o que representa a circulação dos 12 meses de 1951. A circulação anual na Polônia, atualmente, é o dôbro do que era antes da guerra, e muitos sacerdotes e leigos católicos romanos vão com frequência ao depósito da Sociedade

A Sociedade Bíblica Americana informou que dois dias após ser posta a venda nos Estados Unidos, esgotou-se a edição de um milhão de exemplares da Bíblia revisada em inglês — American Revised Standard Version Bible. *Logo a seguir foram preparados mais 600.000 exemplares que também já foram vendidos, estando quase pronta uma outra edição.*

* * *

Em outubro de 1951, o Padre Beaudoing e um grupo de colaboradores voluntários, organizaram em Versalhes, França, uma exposição magnífica que tem contribuído grandemente para a difusão da cultura bíblica nos meios os mais diversos.

Fotografias, painéis decorativos, objetos antigos, manuscritos, edições, e todo o conjunto de comentários por guias competentes, tem feito dessa exposição um verdadeiro sucesso

A Bíblia no Brasil

(Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil)

Pela maior divulgação dsa Sagradas Escrituras

Redator Responsável

REV. EWALDO ALVES

Redação

Edifício da Bíblia

RUA BUENOS AIRES, 135 - 3.º ANDAR

Caixa Postal 73 ou 454

RIO DE JANEIRO

Vol. V — Abril, Maio e Junho de 1953 — N.º 20

QUADRO ORGÂNICO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Presidente
Revmo. Bispo César Dacorso Filho

Vice-Presidente
Rev. Galdino Moreira

Diretores

Rev. Nemésio de Almeida
Rev. Rodolfo Anders
Dr. Remígio C. Fernandes Braga
Dr. L. M. Bratcher
Rev. Rafael A. Butler
Dr. Sátilas do Amaral Camargo
Dr. Luiz Caruso
Sr. Emílio Conde

Dr. Hermann Dohms
Prof. Dr. Flamínio Fávero
Rev. William B. Forsyth
Dr. Antônio Teixeira Gueiros
Rev. Rodolfo Hasse
Revmo. Bispo Dom Egmont M. Krischke

Rev. Sinésio P. Lira
Rev. Miguel Rizzo Jr.
Rev. Azor Etz Rodrigues
Rev. Afonso Romano Filho
Dr. Munguba Sobrinho
Rev. João F. Soren
Dr. Manoel Avelino de Souza
Rev. Antônio Varizo Jr.

Diretoria Honorária

Dr. James E. Ellis
Rev. Leonard F. Harris
Cel. Adacto Pereira de Melo

Dr. Eric M. North
Dr. W. J. Platt
Dr. H. C. Tucker

Dr. Charles W. Turner
Sr. C. H. Morris
Rev. Lewis M. Bratcher Jr.

Comissão Executiva

Presidente — Revmo. Bispo César Dacorso Filho; **Vice-Presidente** — Rev. Galdino Moreira; **Secretário de Atas** — Sr. Emílio Conde; **Tesoureiro** — Dr. Remígio C. Fernandes Braga; **Vogais** — Rev. Nemésio de Almeida, Dr. L. M. Bratcher, Rev. Rodolfo Anders, Rev. Sinésio Lira, Rev. João F. Soren.

Secretário Executivo
Rev. Ewaldo Alves

Secretários Cooperantes
Rev. L. M. Bratcher Jr. — Sr. C. H. Morris

Comissões Locais Auxiliares

MANAUS

Presidente — Rev. José Viana de Paiva; **Secretário** — Sr. Paulo José Maia; **Tesoureiro** — Sr. José Guedes dos Santos; **Vogais** — Sr. João Paiva, Prof. João Crisóstomo de Oliveira, Rev. Otoniel Alves de Alencar, Rev. Francisco R. Santiago, Sr. Harley Boehm, Sr. Claudomiro F. Fonseca, Dr. Albérico Antunes de Oliveira, Rev. Willard J. Stull Jr.

BELÉM

Presidente — Rev. Francisco P. do Nascimento; **Secretário** — Rev. Walkirio de Souza Lima; **Tesoureiro** — Sr. Humberto Pereira Viana; **Vogais** — Dr. A. Teixeira Gueiros, Rev. Wilson de Souza, Rev. Milton de Souza Purificação, Rev. J. Keith Alteg, Rev. Joaquim Mesquita, Sr. Carlos Humberto de Castro, Rev. Alfred C. Sutton.

SÃO LUIZ

Presidente — Rev. Benedito G. Aguiar; **Secretário** — Rev. Adiel I. de Figueiredo; **Vogais** — Rev. Capitulino Amorim, Sr. Aldenor Pires, Rev. J. Daniel Louper, Major Arlindo Faray, Sr. Leonel Costa, Rev. Thomas Moses, Sr. José Frauss, Sr. Pedro Paiva Filho, Sr. Valeriano Teixeira Machado, Sr. Jonas Matos.

TERESINA

Presidente — Rev. Jonas B. Macedo; **Secretário** — Rev. Joaquim Herley Parente; **Tesoureiro** — Sr. Josué Soares de Oliveira; **Vogais** — Sr. Miguel R. de Vasconcelos, Dr. Nilton Cortez da Silveira, Sr. Antero de Alencar Sena, Tte. João Martins de Morais, Rev. José C. Bessa Filho.

FORTALEZA

Presidente — Dr. Edilson Brasil Soares; **Secretário** — Rev. Itamar Pinto Bandeira; **Tesoureiro** — Sr. Raimundo Andrade Silva; **Vogais** — Rev. Natanael Cortez, Rev. Manoel Messias da Silva, Rev. Cândido Olegário da Silva, Rev. Gustavo S. Storch, Sr. João Monteiro Jr., Sr. Benedito C. Kalbermatter, Sr. João Baltazar dos Santos, Rev. José Teixeira Rego, Dr. Luiz Bezerra da Costa.

NATAL

Presidente — Rev. Sebastião Gomes Moreira; **Secretário** — Rev. Benedito Matos; **Tesoureiro** — Sr. João Batista Martins; **Vogais** — Rev. Roderick Carneiro Melo, Rev. Gabino Brelaz, Sr. Altino Gomes Costa Rev. Aristides Apolinário Leite, Dr. H. Grahm, Sr. Cicero Figueiredo Mendonça, Rev. Eugênio Pires.

JOÃO PESSOA

Presidente — Rev. Pedro Bezerra da Silva; **Secretário** — Sr. Olegário Lins; **Tesoureiro** — Rev. Antônio Petronilho Santos; **Vogais** — Rev. Antônio Santos, Rev. Ismael Ramalho, Rev. Plácido Moreira, Rev. Nearides Harder.

RECIFE

Presidente — Dr. Israel Gueiros; **Secretário** — Rev. Eli Jorge de Carvalho; **Tesoureiro** — Rev. Artur de Barros; **Vogais** — Rev. José Bezerra da Silva, Dr. Munguba Sobrinho, Rev. Adolfo Lira Rêgo, Dr. Aureliano Alves.

MACEIÓ

Presidente — Rev. José Tavares Souza; **Secretário** — Rev. Ataliba Abreu Neto; **Tesoureiro** — Rev. Antônio Rêgo Barros; **Vogais** — Sr. José Gomes, Rev. JosEmidio Sobrinho, Rev. Celso Lopes, Dr. Corinto Ferreira Paz, Sr. Manoel Brandão.

Quadro orgânico da Sociedade Bíblica do Brasil (conclusão)

ARACAJU

Presidente — Rev. Josué Costa; **Secretário** — Rev. Euclides Arlindo Silva; **Tesoureiro** — Rev. Walter Donald; **Secretário-correspondente** — Rev. S. A. de Lima; **Vogais** — Sr. João Teles Souza, Sr. Adonias Amparo, Dr. Rodolfo Fernandes, Rev. Pedro Luiz Souza, Rev. J. Bernardo Oliveira, Sr. Pedro Dantas.

SALVADOR

Presidente — Rev. Jonan Cruz; **Secretário** — Rev. Messias Amaral; **Tesoureira** — Sra. Rute Coelho; **Vogais** — Rev. José Matias Guimarães, Rev. Aldor Peterson, Rev. Antônio Rodrigues Lopes, Rev. João Batista da Silva, Rev. Eurico Bergstern, Rev. Valdivio de Oliveira Coelho, Rev. Nestor Weizel, Dr. M. G. White, Dr. Ebenézer Cavalcante, Rev. Manoel Ost, Rev. Herclilio Arandas, Rev. João Carvalho, Rev. Eudaldo da Silva Lima.

NITERÓI

Secretário — Rev. Osmar Soares; **Tesoureiro** — Rev. Lauro Bretones; **Vogais** — Rev. Raul Vilaça Filho, Rev. Moacir Machado.

DISTRITO FEDERAL

Presidente — Rev. Davi Gomes; **Secretário** — Rev. Rodolfo Rasmussen; **Tesoureiro** — Sr. Daniel C. Ferreira; **Vogais** — Sr. Joaquim Inácio C. Filho, Sr. Emilio Conde, Rev. Rodolfo Hasse, Rev. R. A. Butler, Rev. Arcendino Teixeira da Silva.

SÃO PAULO

Presidente — Rev. José Borges dos Santos Jr.; **Tesoureiro** — Sr. Américo Mancinelli; **Vogais** — Rev. Isaac do Vale, Rev. Epaminondas M. do Amaral, Sr. Delfino Brunelli, Rev. G. Vergara dos Santos, Sr. José Bomeisel Jr., Prof. Evônio Marques, Rev. Germano G. Ritter, Major B. Behrendt, Rev. Oswaldo Luiz da Silva.

SANTO ANDRÉ

Presidente — Rev. Oscar Chaves; **Vice-Presidente** — Rev. Jaime Domingos Corrêa; **Secretário** — Rev. Jurêncio L. de Oliveira; **Tesoureiro** — Rev. Alipio da Silva Lavoura; **Vogais** — Rev. Franklin T. Osborn, Sr. Benedito dos Santos, Rev. João Batista da Silva Pinto, Rev. Luiz Waldvogel, Rev. Antônio Rodrigues, Sr. Alvaro Franga Moreira Jr., Sr. José Maria da Silva.

CURITIBA

Presidente — Rev. Oswaldo Soeiro Emerich; **Secretário** — Dr. Emanuel Coelho; **Tesoureiro** — Sr. Fernandino Caldeira de Andrada; **Vogais** — Rev. A. Ben Oliver, Rev. Simão Lundgren, Cap. Antônio L. Araujo, Rev. Moisés Salim Nigri, Rev. Jaime Cook, Sr. Fernando Carlos Heck.

FLORIANÓPOLIS

Presidente — Rev. Abel Siqueira Furtado; **Tesoureiro** — José Caldeira de Andrada; **Vogais** — Rev. Ernest Auringen, Rev. Boni Renke.

JOINVILLE

Presidente — Fernando Nunes Sant'Ana; **Secretário** — Rev. Antônio Domingos Santolin; **Tesoureiro** — Sr. G. F. de Oliveira; **Vogais** — Cap. José Luiz de Ávila, Sr. Alipio Vieira, Sr. Assis Ribeiro de Lima, Sr. Paulo Colenda Lemos, Sr. Paulino Torres, Rev. Willi Steenbock, Sr. Bento Pires.

PÔRTO ALEGRE

Presidente — Rev. Walter Antunes Braga; **Secretário** — Rev. Jorge Muller; **Tesoureiro** — Rev. Pedro Tarsier; **Vogais** — Sr. Ernesto Oppliger, Sr. Felipe Guichka, Major Ernesto Hofer, Rev. Ernesto Schlieper, Dr. Orlando Batista, Rev. Roberto Rodrigues de Azevedo, Rev. Olavo Nunes.

BELO HORIZONTE

Presidente — Rev. Raimundo Lória; **Secretário** — Rev. Paulo Freire de Araújo; **Tesoureiro** — Sr. Eurico Araújo; **Vogais** — Sr. João Gomes Moreira, Cap. Florisbelo Alves Pereira, Sr. Orlando Gomes de Pinho.

CUIABÁ

Secretário — Sr. Francisco Pessoa; **Tesoureiro** — Sr. Armindo de Matos; **Vogais** — Sr. Oscar Castelo, Rev. Honório Perdano, Rev. Emil Halverson, Sr. Waldo Olavaria.

GOIÂNIA

Presidente — Dr. Newton Wiecheheker; **Tesoureiro** — José Francisco Moreira; **Vogais** — Sr. Isaias Cândido de Lima, Sr. José Mota Reis Pessoa, Rev. Marcos Arantes Brandão, Sr. Absalão Gomes de Brito, Dr. Alfredo Viana.

Itinerantes

Sr. Paulo Vitorino Duarte Macedo — Sr. Plínio Andrade dos Santos

---

Depósito em São Paulo

Responsável — Sr. João Camargo
Enderêço — Rua João Harrison, 43
— São Paulo (Capital)

SEDE

Rua Buenos Aires, 135
Rio de Janeiro
Telefone 43-4910

A BÍBLIA NA ENCHENTE

Recebemos da Sociedade Bíblica Holandesa, notícias contristadoras sôbre a situação provocada pela última grande enchente. Famílias inteiras perderam o teto que as abrigava. Foi grande o número dos que pereceram afogados. Nesse dilúvio de águas aterradoras, homens e mulheres empobreceram da noite para o dia. Mas, em meio a êsses catastróficos acontecimentos, muitos que abandonaram tudo o que possuíam, não deixaram, contudo, de levar a sua Bíblia, relíquia da família, que, levada junto ao coração, é para êles, o símbolo da esperança nas amarguras de um país que subsiste abaixo do nível do mar. A Bíblia e só a Bíblia, foi o que muitos resolveram retirar das casas submersas.

Quando tudo parece estar perdido, no naufrágio de todos os valores, ainda restam as esperanças divinas!

Rem. Caixas, 73 ou 454
Rio de Janeiro

TAXA PAGA
De acôrdo com o art. 8.º parágrafo 3.º da Tarifa Postal — Req. N.º 10428/50 def. pelo D R do D. F.

ENDEREÇO:

DR. DERALDO INACIO DE SOUZA
CAIXA POSTAL, 856
SALVADOR
BAHIA A

gráfica EDITORA "O CONSTRUTOR" S. A.